

Não quero mais esse meu emprego. Detesto o ambiente em que tenho que ficar presa durante 10 horas do meu dia. As pessoas são falsas e eu sei que esse é o mundo - falso e hipócrita ao extremo -, mas lá a prática é constante, não dá trégua e cada vez me sinto pior no meio daquelas pessoas.

É um comendo - literalmente - o outro, falando mal, puxando a cadeira, há falta de liderança das “cabeças”, falta de comprometimento dos colegas, falta de postura de quase todos, são insinuações infundadas o tempo inteiro, julgamentos gratuitos, etc.

Parece até que sou a certinha, né? Vamos combinar, diante disso tudo que convivo diariamente, acho que sou a certinha mesmo! Tem dia que ouço tanta besteira das conversas alheias que dá vontade de soltar um “puta que pariu”. Mas **eu nem xingo**, não é mesmo? Engraçado que eu saio de lá como a pessoa mais pudica do mundo. Isso chega a ser patético, pois a minha postura é notável e de razões bem claras.

Não adianta, sou um baú trancado e sem chaves quando estou envolta por pessoas extremamente bitoladas e ignorantes, que se acham donas da razão e não enxergam um palmo diante do próprio nariz, que só abrem a boca para falar asneiras.

Como a minha realidade ainda exige que eu encare essas pessoas, sigo diariamente com meus fones de ouvidos e ignorando boa parte das coisas que acontecem ao meu redor durante os dias de trabalho.